

Repressão e resistência: censura a livros na ditadura militar¹ Sandra REIMÃO²

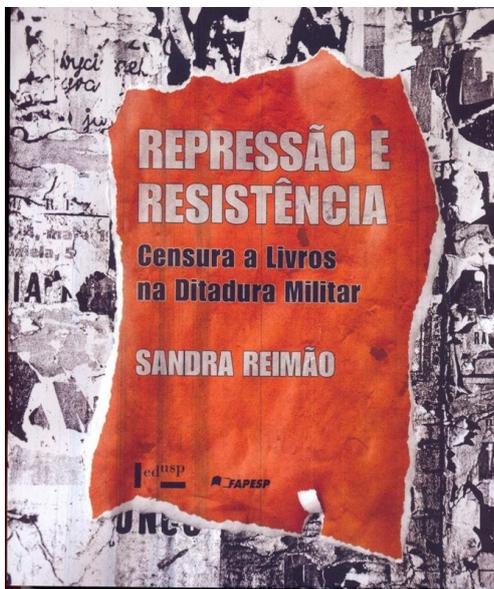
Editora **EDUSP- Editora da Universidade de São Paulo/ FAPESP**

Resumo

Repressão e resistência discute, a partir de documentos de arquivos oficiais, a censura a livros durante a ditadura militar brasileira (1964-1985). Com base em pareceres de censores e descrevendo minuciosamente os caminhos da proibição, Sandra Reimão analisa diferentes casos de veto ocorridos no período. O estudo concentra-se em casos relativos a livros de ficção, entre eles, *Zero*, de Ignácio de Loyola Brandão, e *Feliz Ano Novo*, de Rubem Fonseca, mas não deixa de mencionar também livros considerados pornográficos, como os de Adelaide Carraro e Cassandra Rios, e também relevantes obras de não ficção, a exemplo de *A Revolução Brasileira*, de Caio Prado Jr. Reconstituindo episódios, a autora acaba por desvendar mecanismos, motivações e objetivos da censura que nem sempre eram aqueles explicitados pelos órgãos de repressão. Formato: 20 X 24 cm., 184 páginas, R\$ 78,00. ISBN 9788531413087.

Palavras-chave

Livros, editores, censura, ditadura, DCDP.



¹ Publicação lançada no VII Encontro de Autores/Editores de Publicações Recentes sobre Comunicação - Publicom, evento componente do XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Professora da Universidade de São Paulo (USP) na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) e no Programa de Pós Graduação da Escola de Comunicações e Artes (ECA) e bolsista de Produtividade em Pesquisa 1D do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Publicou, entre outros, os livros: Mercado Editorial Brasileiro (Com-Arte / FAPESP, 1996) e Livros e televisão - correlações (ATELIE, 2004) Atua principalmente nos seguintes temas: editoração, livros, mercado editorial brasileiro, interfaces dos livros com outras mídia.

